

Ricardo Reis

Quem fui é externo a mim. Se lembro, vejo;

Quem fui é externo a mim. Se lembro, vejo;
E ver é ser alheio. Meu passado
 Só por visão relembro.
Aquilo mesmo que senti me é claro.
Alheia é a alma antiga; o que me sinto
 Chegou hoje à estalagem.
Quem pode conhecer, entre tanto erro
De modos de sentir-se, a exacta forma
 Que tem para consigo?

2-7-1930

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 143.